

POSTAL SERVICE IN PORTUGAL - 500 YEARS

Key Figures in the History of the Portuguese Postal Service

It is not an easy task to select notable figures from the past five centuries of Portuguese Mail history, since many could be eligible for inclusion in this philatelic issue. However, with as much exemption as is possible in these cases, we have selected five figures from diverse historical periods who have been unequivocally proven to be some of the most notable for the Portuguese Mail institution.

Luís Gomes da Mata

In 1606, King Philip II sold the Postal Services for the substantial sum of 70,000 cruzados to Luís Gomes da Mata, a Portuguese nobleman and one of the wealthiest men in Lisbon. Thus began the Gomes da Mata dynasty as Master of the Posts, an office which would remain in possession of the family for over two centuries and would be occupied by seven incumbents in total.

José Diogo Mascarenhas Neto

Mascarenhas Neto was appointed as 1st General Superintendent Royal for Mail and Post in January 1799, signalling a new stage in the life of the Postal Services in becoming the responsibility of the Crown. With great skill and energy, Mascarenhas Neto implemented a number of changes that immediately placed a public emphasis on the Postal Services, overseeing the Provisional Regulation for the Re-Establishment of Mail Services and for the Establishment of the Small Post, Letterboxes and Letter Carriers Services in Lisbon.

Guilhermino Augusto de Barros

Over the course of 16 years, Guilhermino Augusto de Barros oversaw radical changes in the postal services as they grew more dynamic and efficient. The most prominent of these, among many others, were opening 22 new Post and Telegraph Offices, the sorting of correspondence in Lisbon during the early hours of the morning, the introduction of Greeting and Post Cards, the creation of the Rural Postal Service, the implementation of Ambulant Postal Deliveries, the delivery of registered mail, declared value for letters, postal and telegraph money orders and the installation of post boxes in Portugal's cities. Guilhermino de Barros held enormous international prestige and in 1885 brought the Universal Postal Union Congress to Lisbon, receiving glowing praise for its organisation.

António Maria da Silva

In 1911, the Postal Service became a General Administrative Institution of the State, endowed with administrative and financial autonomy. With a greater freedom, it became easier for the institution to achieve total coverage across the country, in line with the ideals of the republic. António Maria da Silva was instrumental in pursuing these goals, as Head of the Postal Services and later Minister and Prime Minister in several governments. He was responsible for major developments in the Postal Services, including among others the establishment of the postal savings bank Caixa Económica Postal, the shipping company Transportes Terrestres e Marítimos de Lisboa, an electrical engineering laboratory, the Parcel Post Administration Offices in Lisbon and Porto and the Post and Telegraph School, a cutting-edge institution aimed at training postal workers.

Luís de Albuquerque Couto dos Santos

Couto dos Santos was appointed head of the CTT in 1933 and immediately set out to reorder the General Administration after a long period of disruption to the service following the coup d'état of 28 May, 1926. Structural changes were introduced, including the implementation of programme for the general upgrading of infrastructure and a Construction and Building Plan that changed the face of the post offices that had fallen into a deep state of disrepair. At the same time, immediate effect was given to a material procurement plan that included new furniture for the post offices and related services, renewal of the fleet of vehicles and service machinery and equipment, and the reorganisation of services, staff and salaries of the Portuguese Postal Service staff.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2017 / 10 / 09

Selos / stamps

2 x €0,50 - 2 x 125 000
€0,63 - 100 00
€0,80 - 125 000
€0,85 - 105 000

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp
€1,40 - 56 000

Design - A F Atelier

Créditos / credits

Selos / stamps

€0,50 - *Retrato de Luís Gomes da Mata* (pormenor e insígnia da casa Gomes da Mata), autor desconhecido, séc. XX; *Correio a Pé e a Cavalos - 1520*, José Pedro Roque Gameiro Martins Barata, óleo sobre tela, 1962; coleção/collection: CTT Correios de Portugal/Fundação Portuguesa das Comunicações; fotos/photos: Nuno Delícias Fotografia

€0,50 - *José Diogo Mascarenhas Neto*, Placa recortada em bronze com armas reais portuguesas, início do séc. XVIII; fotos/photos: Arquivo Histórico e Biblioteca da Fundação Portuguesa das Comunicações; *Mala Posta - 1798*, José Pedro Roque Gameiro Martins Barata, óleo sobre tela, 1963; coleção/collection: CTT Correios de Portugal/Fundação Portuguesa das Comunicações; foto/photo: Nuno Delícias Fotografia

€0,63 - Guilhermino Augusto de Barros; Placa da Diretoria do Correio, 1852; *Marco Postal*, gravura, séc. XIX; fotos/photos: Arquivo Histórico e Biblioteca da Fundação Portuguesa das Comunicações

€0,80 - António Maria da Silva; foto/photo: Fundação Mário Soares; Placa de sinalização do Posto de Correios, 1910; Carro de tração animal de transporte urbano de correio início do séc. XX; fotos/photos: Arquivo Histórico e Biblioteca da Fundação Portuguesa das Comunicações

€0,85 - Luís de Albuquerque Couto dos Santos; Logótipo da empresa CTT em 1936; tiragem de correio de marco postal nos anos 30, séc. XX; fotos/photos: Arquivo Histórico e Biblioteca da Fundação Portuguesa das Comunicações

Bloco / souvenir sheet

Selo / stamp

Retrato de D. Maria II, John Simpson (atrib), óleo sobre tela, séc. XIX (c. 1834), Museu Nacional de Arte Antiga; foto/photo: José Pessoa/DGPC/ADF

Fundo / background

Carta de D. Fernando a Borja Freire, com indicações sobre as propostas para a primeira série de selos com representação de D. Maria II; coleção particular/private collection

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

Mala Posta - 1798 (pormenor), óleo sobre tela, José Pedro Roque Gameiro Martins Barata, 1963; foto/photo: CTT Correios de Portugal/Fundação Portuguesa das Comunicações; foto/photo: Nuno Delícias Fotografia

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Fernando Moura
Fundação Mário Soares
Fundação Portuguesa das Comunicações

Papel / paper

FSC 110 g/m²

Formato / size

Selos / stamps - 40 x 30,6 mm
Bloco/souvenir sheet - 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing: offset

Impressor / sheets: INCM

Folhas / printer: 50 ex. / 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Page(s) / brochure

€0,85

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Av. D. João II, n.º 13, 10.º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças. Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSet
Impressão / printing: Futuro Lda.



500 anos do Correio

Não é tarefa fácil selecionar personalidades da História do Correio em Portugal, uma vez que, ao longo de cinco séculos, muitos foram os que poderiam merecer a distinção de integrar a presente emissão filatélica. Porém, com a isenção que é possível nestes casos, procurou-se eleger cinco personalidades, de momentos históricos diversos, que se revelaram, de forma inequívoca, como das mais notáveis do Correio em Portugal.



Luís Gomes da Mata

Em 1606, Filipe II concluiu a venda da exploração dos Serviços Postais, pela elevada quantia de 70.000 cruzados, a Luís Gomes da Mata, fidalgo português e um dos homens mais abastados de Lisboa. Iniciava-se a dinastia dos Correios-Mores da Família Gomes da Mata, que manteria este Ofício na posse da família, durante cerca de dois séculos, com sete titulares do cargo.



José Diogo Mascarenhas Neto

A nomeação para 1.º Superintendente-Geral dos Correios e Postas do Reino do Dr. Mascarenhas Neto, em janeiro de 1799, marcou uma nova etapa da vida dos Correios – a passagem para a Coroa da exploração dos Serviços Postais. Dotado de grande competência e dinamismo, a Mascarenhas Neto se ficou a dever um conjunto de medidas que, desde o início, deixou antever o cariz vincadamente público que se pretendia imprimir aos Correios, com a Regulação Provisional para o Novo Estabelecimento do Correio e a Regulação para o Estabelecimento da Pequena Posta, Caxas e Portadores de Cartas em Lisboa.



Guilhermino Augusto de Barros

Durante cerca de 16 anos protagonizou profundas alterações nos serviços postais que lhe trouxeram uma dinâmica e eficiência novas. De entre outras medidas, salientam-se a criação de 22 estações de Correios e Telégrafos, a tiragem das correspondências de madrugada em Lisboa, a introdução de Cartões e Bilhetes-Postais, a criação da Posta Rural, a implementação de Repartições Postais Ambulantes, a entrega da correspondência registada, as cartas com valor declarado, os vales postais e telegráficos e a colocação de Marcos Postais nas cidades. Detentor de um enorme prestígio internacional, Guilhermino de Barros trouxe para Lisboa a organização do Congresso da União Postal Universal de 1885, tendo merecido os mais rasgados elogios à organização do Congresso.



António Maria da Silva

Em 1911, os Correios passaram a constituir Administração-Geral, dotada de autonomia administrativa e financeira. Dispondo de uma maior liberdade de ação, tornava-se mais fácil conseguir a total cobertura do país, preconizada pelo ideal republicano. António Maria da Silva foi decisivo na prossecução destes objetivos, enquanto dirigente dos Correios, Ministro e, posteriormente, Primeiro-Ministro de vários governos. Entre outras medidas, foi responsável por um grande desenvolvimento dos Serviços Postais instituindo a Caixa Económica Postal, os Transportes Terrestres e Marítimos de Lisboa, o Laboratório Eletrotécnico, as Secretarias de Encomendas Postais de Lisboa e do Porto e a Escola dos Correios e Telégrafos, instituição vanguardista da formação profissional dos empregados dos Correios.



Luís de Albuquerque Couto dos Santos

O Eng.º Couto dos Santos foi nomeado em 1933, tendo procurado, desde os primeiros anos do mandato, colocar a Administração-Geral a funcionar, após um período de uma longa indefinição dos serviços, que vinha desde o 28 de maio de 1926. Foram realizadas profundas alterações estruturais, como o programa geral de remodelação de instalações, englobando um Plano de Edificações e Construções, que mudou a face das estações dos correios, que se encontravam em absoluta degradação. Em simultâneo, foi dada prioridade a um plano de aquisição de material, incluindo mobiliário para as estações e serviços, automóveis para a renovação da frota e máquinas e equipamentos de serviço, ao mesmo tempo que se reorganizavam os serviços, os quadros e vencimentos do pessoal dos CTT.

500 anos
do **Correio**
CTT LISBOA
2017.10.09

